

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

SOLESOURCE: DESENVOLVIMENTO DE UM ASSISTENTE DE PESQUISA BASEADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TREINADO COM LITERATURA CIENTÍFICA SOBRE ÓRTESES PLANTARES

Jade De Almeida Oliveira (jade.almeida@ufvjm.edu.br)

Douglas Novaes Bonifácio (douglas.novaes@ufvjm.edu.br)

Ana Clara D'villa Gonçalves Barbosa (ana.dvilla@ufvjm.edu.br)

Jéssica Pinheiro Dos Santos (jessica.pinheiro@ufvjm.edu.br)

Marcus Alcantara (marcus.alcantara@ufvjm.edu.br)

Murilo Xavier Oliveira (murilo.xavier@ufvjm.edu.br)

Renato Guilherme Trede Filho (trede@ufvjm.edu.br)

Introdução: As órteses plantares são amplamente utilizadas na prática clínica para tratamento e prevenção de diferentes condições musculoesqueléticas do pé e dos membros inferiores, contribuindo para redistribuição de cargas, modulação biomecânica e alívio da dor. Entretanto, o crescimento acelerado da literatura científica na área dificulta o acesso rápido e a interpretação crítica das evidências disponíveis por profissionais e pesquisadores. Nesse contexto, ferramentas baseadas em inteligência artificial têm sido propostas como estratégia para facilitar a busca, síntese e interpretação de informações científicas.

Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico cujo objetivo foi desenvolver um assistente de pesquisa baseado em inteligência artificial, denominado SoleSource, treinado com literatura científica específica sobre órteses plantares. O desempenho do sistema foi avaliado por meio da análise de perguntas estruturadas relacionadas a aspectos clínicos e biomecânicos das órteses. As respostas geradas foram analisadas quanto à coerência conceitual, fundamentação em evidências científicas, interpretação metodológica e rastreabilidade das citações utilizadas.

Resultados: O sistema demonstrou capacidade de gerar respostas consistentes com a literatura científica, apresentando coerência entre as perguntas e as respostas, além de citar estudos rastreáveis que sustentavam as informações apresentadas. Observou-se também habilidade na síntese de evidências e na identificação de critérios metodológicos relevantes. Contudo, a avaliação foi realizada com número reduzido de perguntas e com critérios predominantemente qualitativos, o que limita a robustez da análise e a generalização dos resultados.

Conclusão: O SoleSource mostrou-se promissor como ferramenta de apoio ao acesso e interpretação da literatura científica sobre órteses plantares. Entretanto, os achados devem ser interpretados como preliminares. Estudos futuros devem ampliar o número de perguntas avaliadas, incorporar métricas quantitativas padronizadas e incluir avaliação por especialistas independentes para validar de forma mais robusta o desempenho do sistema.

Palavras-chave: inteligência artificial; órteses; apoio a decisões clínicas.